



# PROCESSO SELETIVO ESPECIAL PSE 2020-3 – Educação do Campo

19 de janeiro de 2020

**EDITAL N.º 7/2019 – COPERPS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019**

Nome: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

## BOLETIM DE PROVA

### LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este **Boletim** contém a **PROVA OBJETIVA** e a **PROVA DE REDAÇÃO**.
- 2 A **prova objetiva** será apresentada na forma de Boletim de Questões. Valerá 10,00 pontos e consistirá de **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha, sendo **5 (cinco)** questões de cada uma das seguintes disciplinas: **Língua Portuguesa/Leitura, Matemática, História, Geografia, Física, Química, Biologia e Literatura**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas por **(A), (B), (C), (D) e (E)**, das quais apenas uma é correta.
- 3 A **prova de Redação em Língua Portuguesa** valerá 10,00 pontos e consistirá na elaboração de texto que apresente, **no mínimo, 20 linhas** e, **no máximo, 30 linhas**, com letra legível, em que serão avaliados: fidelidade ao tema, objetividade, coesão, coerência, progressão discursiva e aderência à norma culta.
- 4 Confira se, além deste **boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e a **Folha de Redação**, destinada à transcrição do texto definitivo da redação.
- 5 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta e na Folha de Redação**. Em caso de divergência, comunique imediatamente o fiscal de sala.
- 6 O **Cartão-Resposta** e a **Folha de Redação** só serão substituídos se neles forem constatados erros de **impressão**.
- 7 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta** que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu.
- 8 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **Cartão-Resposta**.
- 9 No **Cartão-Resposta** não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 10 O **Cartão-Resposta** é de inteira responsabilidade do candidato e não deverá ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo.
- 11 A **Folha de Redação** é de inteira responsabilidade do candidato e não deverá ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou danificada de qualquer modo.
- 12 O candidato não deverá assinar ou rubricar a **Folha de Redação**, nem grafar qualquer registro (palavras, símbolos, sinais, rabiscos, etc.) fora do espaço destinado à transcrição do texto definitivo da redação, que possam identificá-lo.
- 13 A marcação do **Cartão-Resposta** e a transcrição do texto definitivo para a **Folha de Redação** devem ser feitas com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 14 O **Cartão-Resposta** e a **Folha de Redação** serão os únicos documentos considerados para a correção. O **Boletim de Questões** deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 15 O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início **às 14 horas e término às 18 horas**, observado o horário de Belém/PA.
- 16 Ao término da prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões**, o **Cartão-Resposta** e a **Folha de Redação**, e assinar a Lista de Presença.



## LÍNGUA PORTUGUESA/LEITURA

01 **AS RAÍZES DO AÇAÍ**  
02 **Como o alimento mais básico da Amazônia se tornou uma febre global.**  
03 Camarão, peixe frito, charque e farinha d'água: está aí uma combinação de “*toppings*” que  
04 você nunca imaginaria pedir em um quiosque de açaí. Mas é exatamente o tipo de refeição que  
05 transformou o açaí em um dos alimentos mais importantes da região Norte do Brasil.  
06 O açaí “raiz” não tem nada a ver com os copões cheios de banana, granola e leite ninho  
07 que você toma aos finais de semana, e muito menos com a onda saudável, fitness e natureba  
08 abraçada hoje. Historicamente, o açaí representa subsistência.  
09 O açaí com farinha de mandioca é o arroz e feijão do Norte. Juntos, esses dois alimentos  
10 fornecem a base de nutrientes necessários para aguentar o dia: carboidratos, proteínas, gorduras e  
11 vitaminas.  
12 Uma típica cuia de açaí com farinha passa facilmente das 500 calorias – um quarto do que  
13 um ser humano médio precisa comer todos os dias para se manter de pé. Para você, bicho  
14 moderno que faz compras no supermercado e vive de dieta, não parece o melhor dos mundos,  
15 certo? Quando, porém, comida é algo difícil de obter ... uma árvore de açaí é como uma mina de  
16 ouro. Com pouquíssimo esforço, você tem acesso a uma fonte de energia constante e  
17 extremamente versátil.  
18 Era assim para os índios caçadores-coletores há mil anos. E segue assim hoje –  
19 principalmente para quem tem pouco dinheiro. 60% das famílias que recebem até um salário  
20 mínimo no Pará consomem açaí todos os dias. Batido ou amassado no pilão até formar uma pasta,  
21 o açaí serve de prato principal, de suco e de sobremesa.  
22 Alimentos com tamanha importância geralmente ganham destaque na mitologia de um  
23 povo. Os astecas, por exemplo, acreditavam que o milho era, literalmente, um semideus. Não é  
24 diferente para o açaí: ele tem a própria história de origem sobrenatural, que reflete perfeitamente a  
25 relação da população com o fruto.  
26 Na lenda, uma tribo indígena que vivia onde hoje é Belém viu sua população crescer muito  
27 rápido – mais rápido do que a oferta de comida. O cacique tomou medidas drásticas para evitar a  
28 fome, e condenou todos os recém-nascidos à morte. Sua filha, laçã, estava grávida, mas nem a  
29 neta do líder foi poupada. laçã ficou desolada e pediu ao Deus Tupã que acabasse com o  
30 sofrimento da tribo. À noite, ela ouviu o choro de uma criança, e seguiu o som até a floresta.  
31 No dia seguinte, laçã foi encontrada morta na base da palmeira. Seus olhos, abertos,  
32 fitavam o topo da árvore, na direção de pequenos frutos que balançavam nos galhos. A tribo  
33 passou a se sustentar com um suco roxo feito a partir da fruta e aboliu a política de sacrifício. Açaí,  
34 veja bem, é laçã ao contrário.  
35 Como foi, então, que o açaí ganhou outra cara – e um significado totalmente diferente – no  
36 restante do Brasil e do mundo? Ele invadiu os quiosques de praia e as sorveterias, os  
37 supermercados, shoppings e, depois, as academias. Para onde quer que você olhe, tem açaí. Mas,  
38 para conquistar o planeta, o açaí tradicional de laçã precisou passar por uma repaginada profunda.  
39 [...]  
40 No resto do Brasil, é bem provável que você nunca tenha se deparado com a oportunidade  
41 de escolher um açaí popular ou especial. Isso porque o que você toma no quiosque não é  
42 exatamente o açaí. O que se vende fora da região Norte normalmente é o mix, uma mistura feita  
43 industrialmente que contém açaí – mas também um monte de outras coisas. [...]  
44 O mix é o passo nº 1 da repaginação que tornou o açaí um sucesso internacional. Além de  
45 ser feito usando a polpa popular – que é menos concentrada e bem mais barata, ele também é  
46 mais doce e perde muito do seu sabor terroso característico. Para isso é misturado com xarope de  
47 guaraná, aromatizantes, estabilizadores e outros ingredientes para dar consistência de sorvete. [...]  
48 Antes da invenção do mix, o consumo do açaí era exclusivamente regional. Era meio complicado  
49 atrair o interesse do público de outros Estados.



50 Foi na virada do milênio que o açaí se arriscou para fora do Norte. Hoje, mais de um milhão  
51 de toneladas de açaí é produzido por ano, e 95% disso vem do Pará.

52 Já doce, industrializado e pronto para se espalhar pelo mundo, o açaí deu mais um golpe de  
53 sorte. Os anos 2000 trouxeram à tona a onda avassaladora dos “antioxidantes”. Os estudos sobre  
54 saúde e envelhecimento não paravam de mencionar os misteriosos “radicais livres”, que aumentam  
55 de concentração no corpo junto com a idade. Os danos que eles provocavam têm a ver com um  
56 processo celular chamado oxidação. As substâncias que protegem o corpo da oxidação são  
57 chamadas de antioxidantes – e muita pesquisa foi dedicada a entender a influência de uma dieta  
58 rica em moléculas com esse poder. A indústria alimentícia percebeu a tendência e abraçou o  
59 conceito. A palavra “antioxidante” passou a ser entendida como “antienvelhecimento”. E aí o açaí  
60 ganhou um marketing científico poderoso.

61 Além de doses altas de ferro, potássio e vitaminas, a fruta é rica em antocianinas. Essas  
62 substâncias – que, como você pode imaginar, fazem parte do grupo de antioxidantes – já foram  
63 associadas à redução de riscos de doenças cardiovasculares, com o aumento de colesterol bom e  
64 com o combate à formação de placas de gordura nas artérias. E nenhuma fruta vermelha bate o  
65 açaí em concentração de antocianinas.

66 Não há dúvida que esse marketing “do bem” e a repaginada de sabor tornaram o açaí um  
67 negócio lucrativo. [...]

68 Seja com camarão ou banana, na cuia ou no pote, a verdade é que não existe maneira  
69 errada de comer açaí. Mas, se quiser se gabar de ter comido açaí de verdade, é bom pegar um  
70 avião com destino a Belém. Vale a pena.

Maria Clara Rossini – Superinteressante, nº 410, Dez-2019, p. 48-53 – adaptado.

1 De acordo com o texto, o açaí se tornou popular fora da região Norte, entre outras coisas, porque

- (A) teve o seu sabor alterado.
- (B) o seu sabor exótico foi muito bem aceito.
- (C) é um dos alimentos mais importantes da região Norte.
- (D) fornece a base de nutrientes necessários para aguentar o dia.
- (E) tem a quantidade de calorias necessárias para um indivíduo se manter de pé.

2 A palavra *raiz* no trecho “O açaí “raiz” não tem nada a ver com os copões cheios de banana, granola e leite ninho que você toma” ... (linhas 06 e 07) se refere à

- (A) origem mitológica do açaí.
- (B) base de sustentação da palmeira de açaí.
- (C) maneira típica de os paraenses consumirem o açaí.
- (D) maneira como o açaí é consumido fora da região Norte.
- (E) associação do consumo de açaí com a onda saudável, fitness e natureba.

3 É um antioxidante abundante no açaí o(a)

- (A) potássio.
- (B) carboidrato.
- (C) antocianina.
- (D) proteína.
- (E) vitamina.

4 O verbo *abraçar* no trecho “A indústria alimentícia percebeu a tendência e **abraçou** o conceito” (linhas 58 e 59) pode ser substituído, sem prejuízo de significado, pelo verbo

- (A) fornecer.
- (B) adotar.
- (C) acariciar.
- (D) perceber.
- (E) sentir.



- 5 De acordo com o texto, é correto concluir que o açai
- (A) é um radical livre.
  - (B) acelera o envelhecimento.
  - (C) ajuda a proteger o corpo da oxidação.
  - (D) aumenta o risco de doenças cardiovasculares.
  - (E) é responsável pela formação de placas de gordura nas artérias.

## MATEMÁTICA

- 6 A tabela abaixo apresenta as médias mensais, em vários anos, das temperaturas máxima e mínima em graus centígrados, assim como das precipitações pluviiais em milímetros, na cidade de Belém, PA.

Tabela 1

Mês	Temperatura máxima média (em °C)	Temperatura mínima média (em °C)	Precipitação média mensal (em mm)
janeiro	31,1	22,7	384,5
fevereiro	30,8	22,8	399,5
março	30,7	23,0	450,3
abril	31,1	23,2	424,3
maio	31,7	23,1	298,4
junho	31,9	22,8	185,3
julho	32,0	22,5	153,8
agosto	32,5	22,5	134,8
setembro	32,6	22,4	128,2
outubro	32,7	22,7	129,2
novembro	32,2	22,8	127,4
dezembro	31,8	22,7	268,3
<b>Total</b>			3084,0

Com base nos dados apresentados na tabela, é correto afirmar que o(a)

- (A) mês de maior diferença entre temperatura máxima média e temperatura mínima média é setembro.
- (B) precipitação total nos quatro primeiros meses do ano é inferior à metade da precipitação total anual.
- (C) mediana das máximas de temperatura é 32°C.
- (D) moda das mínimas de temperatura é 22,5°C.
- (E) mês de menor temperatura média é agosto.



- 7 Um apicultor tem 490 kg de mel para embalar. Cada litro de mel pesa 1,4 kg. Ele vai embalar 40% do mel em embalagens de 1 litro, 30% em embalagens de 500 ml e o restante em embalagens de 200 ml. O número total de embalagens a serem utilizadas é
- (A) 490  
(B) 700  
(C) 790  
(D) 875  
(E) 1.050
- 8 Um restaurante tem 4 opções de entrada, 3 opções de pratos principais, 5 opções de acompanhamento e 3 opções de sobremesa. Cada cliente pode optar por duas opções de entrada, um prato principal, dois acompanhamentos e uma sobremesa. A quantidade de opções para formar uma refeição é
- (A) 432  
(B) 480  
(C) 540  
(D) 972  
(E) 960
- 9 Uma televisão de tela plana retangular tem sua diagonal medindo 125cm. A relação entre a altura e a largura da tela é  $\frac{3}{4}$ . A área da tela, em  $\text{cm}^2$ , é
- (A) 8.250  
(B) 7.500  
(C) 6.750  
(D) 6.000  
(E) 5.250
- 10 A temperatura  $T$  de um corpo, medida em graus centígrados, varia no tempo  $t$ , medido em segundos, de acordo com a função  $T(t) = 200 - \frac{8}{3}t + \frac{1}{75}t^2$ . O primeiro instante  $t$  em que a temperatura medida será  $100^\circ\text{C}$  é, em segundos,
- (A) 10  
(B) 18  
(C) 25  
(D) 50  
(E) 75





## HISTÓRIA

- 11 O texto abaixo é de Plínio, o Antigo, que viveu no Império Romano, entre os anos de 23 e 79 d.C, no qual expressa o tratamento dado aos escravizados da terra.

“Hoje em dia o trabalho rural é feito por pés que foram encadeados, por mãos que foram punidas, por faces que foram marcadas a ferro em brasas; mas a terra que chamamos nossa mãe e para qual afirmamos trabalhar, não é estúpida ao ponto que devemos pensar que não se aborreça e zangue por ser tal trabalho feito pela labuta de tais escravos (...).”

(CARDOSO, Ciro Flamarion. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984. p. 133)

Depreende-se do texto que no mundo romano a terra era trabalhada por

- (A) prisioneiros de guerra, que, por suas habilidades no manejo de armas brancas, eram colocados nas colônias agrícolas. Poderiam ser escravos tanto do Estado quanto de particulares, sobretudo de uma classe média latifundiária.
- (B) escravos capturados como prisioneiros de guerra e, à medida que Roma ampliava as suas conquistas, grande parte de sua economia se assentava no trabalho compulsório. Devido aos maus-tratos, inúmeras revoltas de escravos eclodiram, sendo a mais famosa aquela liderada por Espártaco.
- (C) prisioneiros de guerra que, ao serem enviados ao campo, eram marcados com ferro em brasas no rosto para que não houvesse dúvida de sua condição social. Mesmo assim, podiam ascender socialmente por meio de uma concessão pecuniária dada pelo seu dono.
- (D) camponeses adquiridos da nobreza que vivia fora das terras do Império Romano e que havia sido expulsos de seus territórios pelas legiões romanas. Essas guerras de conquista vieram ampliar o uso do trabalho escravo no campo e, posteriormente, nas minas de carvão.
- (E) escravos e camponeses pobres que recebiam em troca alimentos a preços baixos, apesar dos castigos a que eram submetidos. Esse cenário no campo contribuiu para o êxodo rural, especialmente de escravos alforriados que na cidade transformavam-se em plebeus desocupados.

- 12 O Regimento dos Governadores (1548) trazia, em seu artigo 10, a seguinte determinação:

“[...] e as que derdes para engenho d'açúcares, será a pessoas que tenham possibilidade para os poderem fazer [...]. E para serviço e manejo dos ditos engenhos d'açúcares, lhes darei aquela terra que para isso for necessária e as ditas pessoas se obrigarão a fazer, cada um em sua terra, uma torre ou uma casa forte da feição e grandeza que lhes declarardes nas cartas [...] que abastarão para segurança do dito engenho, e povoadores de seu limite.”

(MESGRAVIS, Laima. *História do Brasil Colonial*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 65)

Essa determinação contida no trecho do Regimento anteriormente descrito doava a terra para plantação e moagem da cana-de-açúcar, com base no critério de um (a)

- (A) projeto econômico português para as colônias da América e que deveria se alicerçar no trabalho compulsório dos índios. Para conter a rebelião indígena, foi mandado construir nas moendas próximas aos cursos d'água uma série de casas-fortes para evitar a fuga do nativo pelos rios.
- (B) caráter mercantil da exploração da terra brasileira ao fazer doação àqueles que já trouxessem da metrópole uma experiência na lavoura da cana-de-açúcar. Deveriam trazer construtores para erguer torres e que deveriam saber manejar armas, de modo a defender a sesmaria de ataques indígenas.
- (C) objetivo econômico da metrópole em relação à distribuição da terra na colônia, contemplando os que eram abastados, ao mesmo tempo em que lhes atribuía obrigações militares ao exigir a construção de uma casa-forte ou torre para defesa da terra.
- (D) sistema de propriedade e de poder presente na sociedade colonial do Brasil, em que o único objetivo do colono era o lucro. A metrópole também exigia dos donatários um alto rendimento sobretudo porque estava em guerra contra os mouros.
- (E) dinamização da lavoura açucareira em razão do caráter lucrativo da atividade econômica para o mercado internacional. A alta nobreza que emigrou para o Brasil tornou-se proprietária de grandes extensões de terra instituindo o chamado “coronelismo”.



13 O historiador George Rudé registra em sua obra *A Multidão na História* que

“[...] O século XVIII, que terminou com a grande convulsão social e política da Revolução (1789), não foi marcada por muitas perturbações que tivessem a mesma violência, escopo ou magnitude. [...] (Contudo), as reivindicações camponesas permaneceram insatisfeitas: os tributos reais mais pesados – a gabela e a talha (imposto territorial) continuaram a ser recolhidos dos camponeses (...)”

(RUDÉ, George. *A Multidão na História. Estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra 1730-1848*. Rio de Janeiro: Campus, 1991. p. 20)

Dessa forma, é correto afirmar que o descontentamento rural persistiu porque, na França, os senhores feudais

- (A) continuaram a impor obrigações feudais aos camponeses, como o pagamento da corveia, que era o trabalho gratuito ao senhor pelo uso da terra do feudo. Essas condições no campo resultaram em inúmeros motins, especialmente ligados à fome, que culminaram na revolução de 1789.
- (B) inventaram novos tributos, como a cobrança pelo uso do moinho que funcionava com energia produzida pelos cursos d'águas. Essa cobrança contribuiu para o aumento da insatisfação no campo contra Luís XIV, que culminou com sua morte por meio da guilhotina.
- (C) dificultaram o acesso à terra aos vassallos que desejavam plantar milho em vez de cereal para a produção do pão. Esse empecilho gerou insatisfações na maioria dos camponeses que marcharam em direção a Paris, destruindo a Bastilha, símbolo do poder absolutista do rei.
- (D) permaneceram cobrando a talha e a gabela, impedindo a prosperidade do feudo e dificultando a compra do pão e do vinho. Por outro lado, a Igreja havia dispensado a cobrança do dízimo, fomentando uma onda de protestos contra a nobreza togada, cobradora de impostos celestiais, obrigando a fuga de Luís XVI, em 1789.
- (E) contribuíram para o aumento do preço do pão, dada a permanência dos tributos territoriais. Esse cenário de insatisfação colaborou para o desaparecimento de metade de meeiros que viviam do cultivo da terra para a produção de arroz e feijão, gerando a crise no campo e servindo de combustão para a eclosão da Revolução Francesa.

14 Desde a década de 1940, há uma mobilização dos camponeses reivindicando terras e direitos civis e sociais. O descaso do Estado brasileiro para com o campo fez com que essa movimentação da população rural em direção às cidades tivesse maior relevância entre os anos de 1960-1980, quando um (a)

- (A) decreto de lei sancionado por Juscelino Kubitschek determinou a desapropriação de canaviais para a reforma agrária. Os trabalhadores dessas terras ficaram desamparados porque perderam os seus trabalhos nos engenhos de açúcar.
- (B) catástrofe climática ocorreu nos canaviais do Nordeste, prejudicando a colheita. A solução encontrada pelo governo de Juscelino foi promover a vinda desses camponeses para trabalharem na construção de Brasília.
- (C) ação realizada pelo Partido Comunista no interior do Nordeste brasileiro provocou o medo dos camponeses que viam nas Ligas Camponesas a possibilidade de implantação do comunismo no campo.
- (D) grande número de pessoas deixou o campo deslocando-se para as cidades em busca de emprego nas fábricas. Ao mesmo tempo, ocorria no campo a mecanização que promoveu a expulsão de trabalhadores da terra.
- (E) deslocamento expressivo de militantes das Ligas Camponesas se apropriou de terras que eram de pequenos agricultores do semiárido da Paraíba. Esse processo contribuiu para a ampliação da grilagem de terras e a saída dos camponeses para os polos industriais do Nordeste.



15 Leia a notícia abaixo e responda à questão proposta.

“Era noite de ópera na fria Berlim Ocidental, em 1989. Ansioso para encontrar os amigos, o catarinense Günther Giese, que morava no lado capitalista, havia se arrumado para acompanhar a apresentação (...) A ópera ocorreu normalmente – pelo menos até o intervalo. De repente a plateia (...) começa a cochichar (...). Alguém que estava no local tinha recebido a informação de que a fronteira com a Berlim Oriental havia sido aberta (...). Ao fim, os sussurros de minutos antes tinham se tornado falas de alto e bom tom. O grupo de amigos, então, decide caminhar pelas ruas de Berlim Ocidental para entender o que de fato se passava. E aí veio a surpresa - (...) percebemos que toda a Berlim estava fazendo a mesma coisa. E mais do que isso. Vimos que o muro estava aberto e com pessoas fazendo festas improvisadas por todos os cantos possíveis da cidade.”

(Augusto Günther. Queda do Muro de Berlim: catarinense relembra como foi o 9 de novembro de 1989.

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/queda-do-muro-de-berlim-catarinense-relembra-como-foi-o-9-de-novembro-de-1989>. Acessado em 02/12/2019)

A derrubada do muro de concreto em Berlim no ano de 1989, lembrada aqui, significou para os alemães e para a política internacional o (a)

- (A) instalação de uma crise identitária, pois os alemães da zona comunista se consideravam cidadãos de segunda classe por não terem acesso aos bens de consumo, como tinham os comunistas da região do Reno.
- (B) endividamento dos alemães da Berlim Oriental com os bancos controlados por países da União Europeia. Para a política internacional significou o fim do socialismo com a desintegração da União Soviética no ano de 1989.
- (C) abertura das fronteiras com a reunificação das duas Alemanhas. A reunificação da Alemanha tornou-se uma preocupação para os líderes mundiais devido ao fato de a União Soviética continuar a manter algumas áreas de influência no lado oriental alemão.
- (D) destruição do poder do russo Mikail Gorbachev que mandou erguer o muro no ano de 1961, como forma de evitar as fugas de alemães do lado oriental para o ocidental. Para os Estados Unidos significou a ampliação da área de influência sobre a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- (E) fim da segregação entre os habitantes da Berlim socialista e da capitalista, imposta desde o ano de 1961. Para o mundo, representou o início do fim da bipolarização imposta pela chamada Guerra Fria entre o modelo comunista e o capitalista.

## GEOGRAFIA

16 Leia o texto seguinte.

“Os processos morfogenéticos, tal como as manifestações hidrológicas, dependem, portanto, em parte, diretamente do clima. Os fenômenos climáticos fornecem uma parte da energia que os alimenta. Mas também são influenciados pelo clima de maneira indireta, por intermédio do revestimento vegetal. Existe, pois, uma interdependência muito estreita entre as manifestações da vida e os diversos elementos do meio físico-geográfico”.

Tricart, J. A Terra, Planeta Vivo, Lisboa: Editorial Presença, 1978, pág. 30. Adaptado.

O trecho da obra do geógrafo francês explica a constituição das paisagens enfocando que os processos morfogenéticos atuais são

- (A) inteiramente relacionados aos agentes externos.
- (B) influentes na configuração climática zonal.
- (C) independentes das variações sazonais de pluviosidade e de temperatura.
- (D) decorrentes de ações integradas de vários componentes naturais.
- (E) resistentes às ações antrópicas.

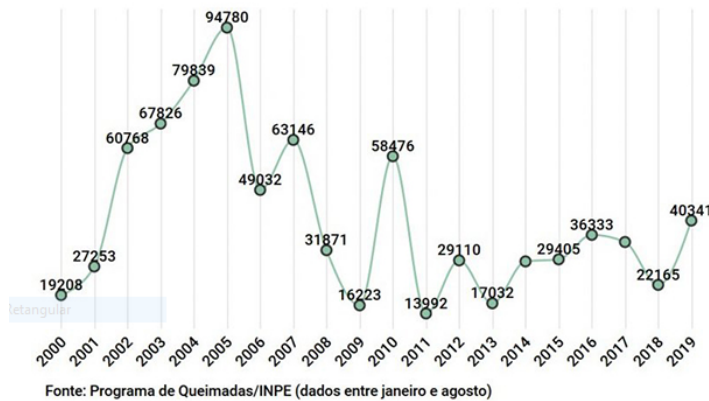




17 Observe o gráfico e o texto seguintes.

### Queimadas na Amazônia são as maiores desde 2010

Foram mais de 40 mil focos de incêndio entre janeiro e agosto de 2019



Fonte: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/592015-os-interesses-economicos-por-tras-da-destruicao-da-amazonia> . Acessado em 20/11/2020.

“No caso da Amazônia (o que mais nos preocupa), machadeiros e motosserristas – acompanhados de queimadas sincopadas – o roteiro dos desmatamentos seguiu por rodovias, ramais e sub-ramais, atingindo radicalmente as “espinhelas de peixe” dos loteamentos feitos em quarteirões especulativos no interior das matas biodiversas”.

Ab’Sáber, A.N.- Do Código Florestal para o Código da Biodiversidade Biota Neotropica, vol. 10, núm. 4, 2010, pp. 331-335.

Os casos de queimadas na Amazônia não são atuais, conforme observado no gráfico, tampouco constituem um fenômeno natural, como explicado no texto. Portanto, os fatores combinados que contribuem para o aumento recente desses incêndios na região são o(as)

- (A) aumento recente de Áreas Protegidas Federais e a insuficiência de funcionários para vigilância.
- (B) reduzido monitoramento remoto diário e a falta de profissionais qualificados para a cartografia das áreas afetadas.
- (C) estiagens sazonais propícias para alastramento do fogo e os cenários de conflitos de interesses pelo território.
- (D) atividades modernas de corte e queima e o desconhecimento do apoio técnico para controle do fogo.
- (E) aumento da urbanização e a ocupação em áreas de várzeas.

18 Observe o texto e a charge seguintes.

“As descobertas no pré-sal estão entre as mais importantes em todo o mundo na última década. Essa província é composta por grandes acumulações de óleo leve, de excelente qualidade e com alto valor comercial. Uma realidade que nos coloca em uma posição estratégica frente à grande demanda de energia mundial.”

Fonte: <http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/areas-de-atuacao/exploracao-e-producao-de-petroleo-e-gas/pre-sal/>



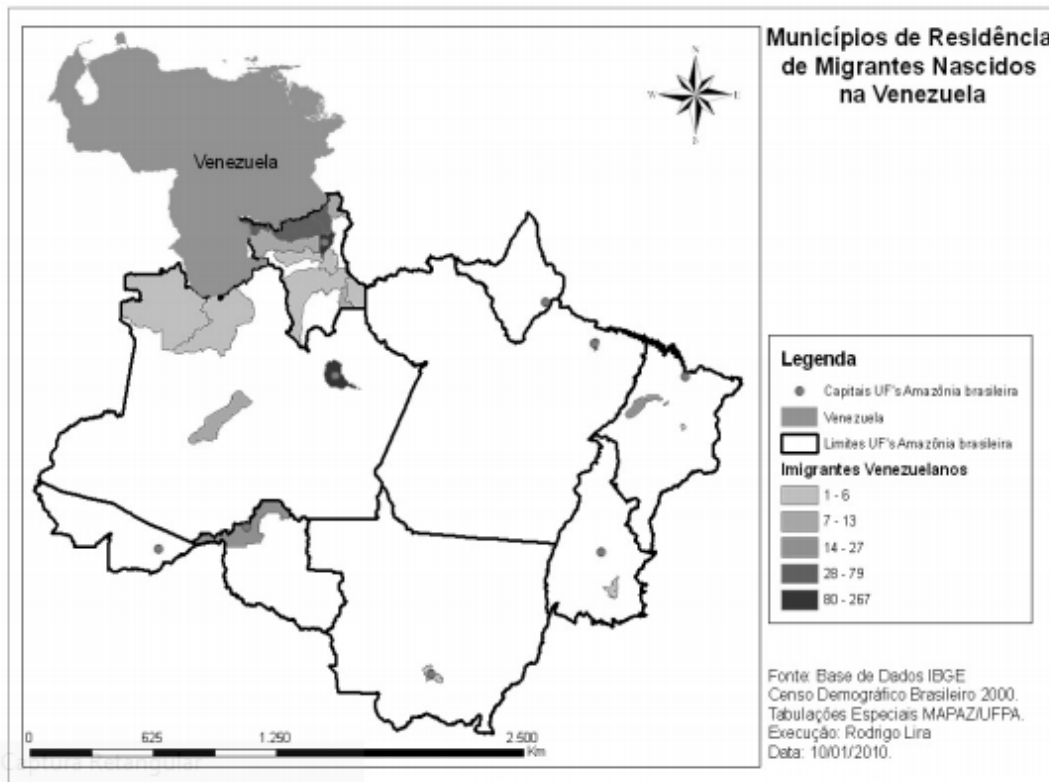
Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=w6lVCOUGHPs>.  
Acesso em 24/11/2019

Analisando as informações contidas no texto e na charge, é possível compreender que os recursos derivados da exploração do pré-sal brasileiro

- (A) resolverão os problemas com o abastecimento da população carente e oferecerão gratuidade do gás doméstico.
- (B) proporcionarão maior conforto para as famílias, se forem reduzidos os preços dos combustíveis.
- (C) atingirão as camadas mais pobres da sociedade, ofertando-se emprego para a população local.
- (D) reduzirão os níveis de poluição atmosférica, expandindo-se essa fonte de energia renovável.
- (E) diminuirão as vulnerabilidades, se os investimentos forem adequados nos setores socioeconômico e ambiental.

19 Observe a figura e o texto seguintes.

### Municípios de Residência, na Amazônia Brasileira, de Migrantes Nascidos na Venezuela



Fonte: ARAGON, L. A. Introdução ao Estudo da Migração Internacional na Amazônia. CONTEXTO INTERNACIONAL – Vol. 33 nº 1 - Janeiro-Junho 2011, pág. 91. Adaptado

“Segundo a Polícia Federal, cerca de 100 mil cidadãos venezuelanos se encontram no Brasil, tendo como principal ponto de entrada o município de Pacaraima (RR). Os dados são do período entre janeiro de 2017 e novembro de 2018. Desses, cerca de 300 já passaram por Santarém e 190 estão em acolhimento municipal e mais de 400 encontram-se em Belém. O fluxo migratório é iniciado por Roraima, pela fronteira com a Venezuela, passando por várias cidades da Amazônia. O Acnur e o UNICEF têm acompanhado a situação de perto e veem com preocupação a situação dessas famílias.”

Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/situacao-de-refugiados-e-migrantes-venezuelanos-no-para-e-tema-de-acoas>. Belém, 15 de fevereiro de 2019. Acesso em 25/11/2019.

A comparação entre as informações do mapa de 2011 e as do texto de 2019 considera a migração dos cidadãos venezuelanos um movimento

- (A) crescente, em função da crise política e econômica daquele país.
- (B) temporário, que resulta dos conflitos de terra entre a população rural local.
- (C) pendular, porque se refere à população que mora de um lado da fronteira e trabalha de outro.
- (D) sazonal, demarcado pelo período de coleta de grãos que atrai mão de obra da pan-Amazônia.
- (E) ritualístico, porque se trata de encontros periódicos entre diferentes etnias indígenas da Amazônia.



20 Leia o texto seguinte.

## As silenciosas mortes de brasileiros soterrados em armazéns de grãos

Cada vez mais comuns nas paisagens rurais do país, silos são grandes estruturas metálicas usadas para armazenar grãos, evitando que estraguem e permitindo que vendedores ganhem tempo para negociá-los.

A BBC News Brasil contabilizou apenas casos noticiados pela imprensa —o que, segundo especialistas, indica que as ocorrências sejam ainda mais numerosas, pois nem todas as mortes são divulgadas.

O ano com mais acidentes fatais foi 2017, quando houve 24 mortes, alta de 140% em relação ao ano anterior. Em 2018, houve 13 ocorrências até julho —sinal de que as mortes devem se manter no mesmo patamar de 2017, considerando-se o histórico de distribuição das ocorrências ao longo do ano.

Os Estados que tiveram mais casos são os mesmos que lideram o ranking de produção de grãos: Mato Grosso (28), Paraná (20), Rio Grande do Sul (16) e Goiás (9). Houve mortes em 13 Estados distintos, em todas as regiões do país.

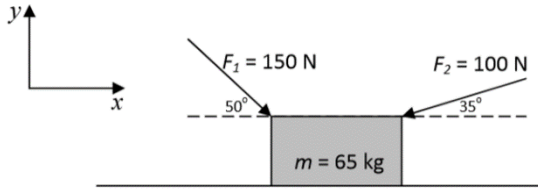
Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/08/as-silenciosas-mortes-de-brasileiros-soterrados-em-armazens-de-graos.shtml>. Acessado em 24/11/2019. Adaptado.

No texto jornalístico, que ressalta a notícia sobre acidente de trabalho, estão implícitas as formas de uso e organização socioespacial de parte do território brasileiro. Sobre esse tema, em relação à produção de grãos, observa-se que os acidentes de trabalho estão relacionados ao(à)

- (A) uso de equipamentos rudimentares no processo de armazenamento.
- (B) modelo de agricultura tradicional que ainda persiste no Brasil Central.
- (C) descaso do poder público em relação ao uso de equipamento nesses pequenos setores da produção.
- (D) contradição da modernização do campo, onde a elevada produção ocorre com a exploração do trabalhador.
- (E) desqualificação dos operários no manuseio do maquinário de estocagem dos grãos.

FÍSICA

21 Uma caixa de massa  $m = 65 \text{ kg}$  desliza em uma superfície sem atrito pela ação de duas forças de intensidades  $F_1 = 150 \text{ N}$  e  $F_2 = 100 \text{ N}$ , que formam ângulos de  $50^\circ$  e  $35^\circ$ , respectivamente, com a direção horizontal e cujos sentidos estão indicados na figura a seguir.



Dados:

$$\text{sen } 35^\circ \cong 0,57$$

$$\text{cos } 35^\circ \cong 0,82$$

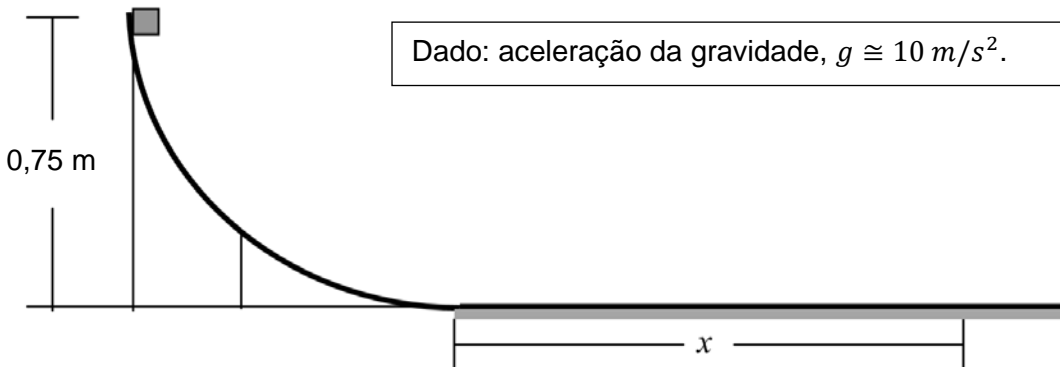
$$\text{sen } 50^\circ \cong 0,76$$

$$\text{cos } 50^\circ \cong 0,64$$

A aceleração da caixa é, aproximadamente,

- (A)  $0,2 \text{ m/s}^2$ , no sentido positivo do eixo  $x$ .
- (B)  $0,2 \text{ m/s}^2$ , no sentido negativo do eixo  $x$ .
- (C)  $0,4 \text{ m/s}^2$ , no sentido positivo do eixo  $x$ .
- (D)  $2,7 \text{ m/s}^2$ , no sentido positivo do eixo  $x$ .
- (E)  $2,7 \text{ m/s}^2$ , no sentido negativo do eixo  $x$ .

22 Um bloco de massa igual a  $10 \text{ kg}$  é largado do repouso, de uma altura inicial de  $0,75 \text{ m}$ , em um trilho com atrito desprezível, conforme mostrado na figura a seguir. No final do trilho existe uma superfície horizontal na qual o coeficiente de atrito cinético com o bloco é  $0,15$ . O bloco desliza nessa superfície, por uma distância  $x$ , até parar.



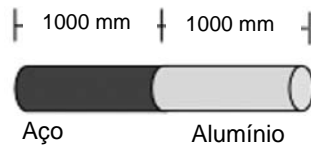
O trabalho total realizado pela força de atrito cinético sobre o bloco, enquanto este percorre a distância  $x$  até parar, é, aproximadamente,

- (A)  $-5 \text{ J}$ .
- (B)  $-15 \text{ J}$ .
- (C)  $-20 \text{ J}$ .
- (D)  $-37 \text{ J}$ .
- (E)  $-75 \text{ J}$ .



23 Uma barra de alumínio de 1000 mm de comprimento é soldada pela extremidade a uma barra de 1000 mm de aço, conforme a figura a seguir. As barras estão inicialmente em uma temperatura de 25 °C. O comprimento total das duas barras quando são aquecidas a 450 °C é, aproximadamente,

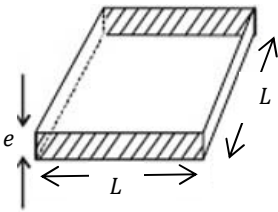
- (A) 1990 mm.
- (B) 2000 mm.
- (C) 2009 mm.
- (D) 2015 mm.
- (E) 2023 mm.



Dados: Coeficientes de dilatação linear

$$\alpha_{\text{alumínio}} = 2,3 \times 10^{-5} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$$

24 Um bloco homogêneo de um material de resistividade  $\rho$  tem o formato de um quadrado de lado  $L$  com uma pequena espessura  $e$ , conforme a figura a seguir.



A resistência elétrica entre as faces opostas, indicadas pelas faces hachuradas na figura, é

- (A) diretamente proporcional a  $L$ .
- (B) diretamente proporcional a  $e$ .
- (C) inversamente proporcional a  $L$ .
- (D) independente de  $L$ .
- (E) independente de  $e$ .

25 Quando um objeto é movimentado sobre o eixo de uma lente, imagens ampliadas, com três vezes o tamanho do objeto, são observadas tanto quando o objeto está na distância de 16 cm quanto quando está na distância de 8 cm da lente. A distância focal e o tipo de lente são, respectivamente,

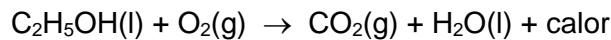
- (A) 4 cm, divergente.
- (B) 12 cm, divergente.
- (C) 4 cm, convergente.
- (D) 8 cm, convergente.
- (E) 12 cm, convergente.

## QUÍMICA

26 O ouro encontrado nos garimpos está quase sempre combinado com outros tipos de matéria que são impurezas. Usualmente, a separação do ouro das impurezas é feita pela adição de mercúrio metálico que se combina com o ouro formando um amálgama (liga Au-Hg). Em seguida, o garimpeiro aquece com um maçarico o amálgama formado, vaporizando o mercúrio e restando na batedeira o ouro com elevado grau de pureza. Esse método não é recomendável porque o(a)

- (A) mercúrio vaporizado na forma de ânions bivalentes contamina o ar atmosférico.
- (B) ouro assim obtido perde completamente suas propriedades físicas, químicas e biológicas.
- (C) custo do mercúrio é muito elevado e não compensa economicamente obter ouro dessa forma.
- (D) formação do amálgama Au-Hg requer elevadas temperaturas, causando aumento do efeito estufa.
- (E) mercúrio é um metal tóxico e quando liberado na natureza provoca severos danos ao meio ambiente.

27 Grandes esforços estão sendo empregados pela indústria automobilística mundial para a produção de veículos movidos a baterias, os chamados “veículos elétricos de emissão zero” (VZE). Isso é uma referência aos gases nocivos à atmosfera que são liberados nos motores a explosão que utilizam gasolina, diesel, ou etanol como combustível. Na queima do combustível renovável citado, um dos produtos formados é o gás carbônico, como representado pela equação química não balanceada:

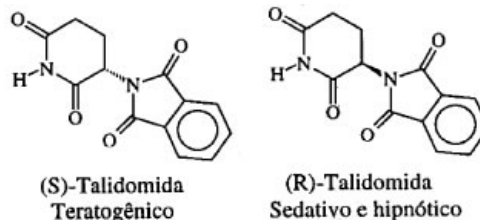


Nessa reação química,

- (A) entre os produtos obtidos, há um óxido básico.
  - (B) reagentes e produtos encontram-se no mesmo estado físico.
  - (C) para cada mol de  $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH}$  que reage, formam-se 3 mols de  $\text{CO}_2$  e 2 mols de  $\text{H}_2\text{O}$ .
  - (D) a variação da entalpia ( $\Delta H$ ) é menor que zero, por tratar-se de uma reação exotérmica.
  - (E) o calor atua como catalisador, aumentando progressivamente a velocidade média da reação.
- 28 Se a massa molar do hidróxido de sódio ( $\text{NaOH}$ ) é  $40\text{g}\cdot\text{mol}^{-1}$ , então uma solução aquosa que contiver  $10^{-2}$  mol de  $\text{NaOH}$  por litro de solução terá concentração molar igual a
- (A) 0,01
  - (B) 0,04
  - (C) 0,40
  - (D) 1,00
  - (E) 1,04

Com base nas informações a seguir, responda às questões 29 e 30.

O composto sintético Talidomida, estruturas abaixo, é utilizado como medicamento. Há em suas estruturas átomos com orientação tridimensional, e uma modificação dessa orientação ocasiona diminuição ou mudanças nos efeitos biológicos do medicamento.



Disponível em <http://www.brasilecola.uol.com.br> (adaptado). Acesso em 30/11/2019.

- 29 A (S)-Talidomida e a (R)-Talidomida são compostos
- (A) inorgânicos alifáticos obtidos em laboratório.
  - (B) biológicos aromáticos encontrados na natureza.
  - (C) inorgânicos distintos com a mesma massa molar.
  - (D) orgânicos aromáticos que não ocorrem na natureza.
  - (E) orgânicos idênticos com massas molares diferentes.
- 30 Na estrutura da Talidomida tanto na forma (S) como na forma (R) estão presentes
- (A) dois anéis aromáticos conjugados.
  - (B) átomos isóbaros do deutério e do trítio.
  - (C) ligações covalentes “ $\sigma$ ” (sigma) e “ $\pi$ ” (pi).
  - (D) átomos de carbono com hibridização  $sp^3$ ,  $sp^2$  e  $sp$ .
  - (E) os grupos funcionais característicos das funções cetona e aldeído.



## BIOLOGIA

- 31 A replicação do ADN (ácido desoxirribonucleico) é o processo
- (A) através do qual a molécula de ADN se autoduplica, durante a divisão celular.
  - (B) através do qual as moléculas de ARN (ácido ribonucleico) são produzidas a partir de moléculas de ADN.
  - (C) que ocorre na fase denominada G1 do ciclo celular, na qual ocorre também a duplicação das organelas citoplasmáticas, além do aumento do metabolismo celular.
  - (D) através do qual são sintetizadas as proteínas, a partir da mensagem contida nas moléculas de RNA mensageiro.
  - (E) que possibilita o reparo das moléculas de ADN, que ocorre na fase G2 do ciclo celular.

- 32 Mutação é o processo biológico entendido como uma alteração permanente no material genético (ADN – ácido desoxirribonucleico), causado por falhas na replicação do ADN ou por fatores ambientais (ex., radioatividade, raios UV, etc.), podendo acarretar o surgimento de novas características no organismo.

A respeito de mutações em cromossomos humanos, analise as afirmativas seguintes.

- I Nas mutações cromossômicas denominadas aneuploidias, há aumento ou diminuição do número típico de cromossomos da espécie.
- II A síndrome de Down é uma aneuploidia, causada na grande maioria das vezes pela trissomia do cromossomo 21, ou seja, a presença de uma cópia extra no par de cromossomos 21.
- III Quando há uma monossomia do cromossomo sexual X (um único cromossomo X no par, onde deveria haver dois cromossomos X), ocorre a síndrome de Klinefelter.
- IV Nas euploidias, pode ocorrer perda de todo um conjunto do genoma (n), originando um indivíduo haploide (n), ou acréscimo de um genoma, ou mais, originando um indivíduo triploide (3n) ou poliploide (tetraploide, por exemplo). Sua ocorrência é mais comum em vegetais.

Estão corretas

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III e IV, somente.
- (C) I, II e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) II e III, somente.

- 33 Com base na organização de suas estruturas celulares, todas as células vivas podem ser divididas em dois grupos: procarióticas e eucarióticas. Em relação a essa classificação, analise as afirmativas seguintes.

- I Animais, plantas e fungos possuem células eucarióticas.
- II Os constituintes dos domínios *Bacteria* e *Archae*, representados pelas bactérias, possuem células procarióticas.
- III Células eucarióticas são mais complexas e compartimentalizadas estruturalmente do que células procarióticas.
- IV Vírus têm estrutura celular menos complexa, logo são considerados procariontes.

Estão corretas

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I e II, apenas.



- 34 Em relação aos registros fósseis como evidências da evolução, é correto afirmar:
- (A) Mostram que espécies individuais desaparecem e reaparecem no registro fóssil ao longo do tempo.
  - (B) O registro fóssil fornece evidências de que todos os organismos se desenvolveram ao mesmo tempo.
  - (C) Organismos no registro fóssil são idênticos a organismos vivos.
  - (D) O registro fóssil fornece evidências de que os organismos sofreram modificações ao longo do tempo.
  - (E) Registros fósseis não fornecem evidências do processo evolutivo ao longo do tempo.
- 35 Ecologia é o estudo de como os organismos interagem entre si e com o meio ambiente físico. Em relação a esse importante ramo das ciências biológicas, analise as afirmativas seguintes.
- I A disponibilidade de água é um exemplo de um fator não-vivo, abiótico, que pode afetar a distribuição dos organismos.
  - II A disponibilidade de nutrientes, representados por outro organismo de que se alimenta uma determinada espécie, é um exemplo de fator biótico, relacionado a um organismo vivo, que pode influenciar a distribuição dos organismos.
  - III Em ecologia, uma população é um grupo de organismos da mesma espécie que vive em uma mesma área em um determinado tempo.
  - IV Uma comunidade biológica consiste de todas as populações de diferentes espécies que vivem em uma determinada área.
  - V Um ecossistema consiste de todos os organismos em uma determinada área (a comunidade), e os fatores abióticos que influenciam aquela comunidade.

Estão corretas

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I e II, apenas.



## LITERATURA

36 Leia o poema de Castro Alves, do Romantismo brasileiro.

### O "adeus" de Teresa

A vez primeira que eu fitei Teresa,  
Como as plantas que arrasta a correnteza,  
A valsa nos levou nos giros seus...  
E amamos juntos... E depois na sala  
"Adeus" eu disse-lhe a tremer co'a fala...

E ela, corando, murmurou-me: "adeus."

Uma noite... entreabriu-se um reposteiro. . .  
E da alcova saía um cavaleiro  
Inda beijando uma mulher sem véus...  
Era eu... Era a pálida Teresa!  
"Adeus" lhe disse conservando-a presa...

E ela entre beijos murmurou-me: "adeus!"

Passaram tempos... sec'los de delírio  
Prazeres divinais... gozos do Empíreo...  
... Mas um dia volvi aos lares meus.  
Partindo eu disse - "Voltarei!... descansa! . . ."  
Ela, chorando mais que uma criança,

Ela em soluços murmurou-me: "adeus!"

Quando voltei era o palácio em festa!...  
E a voz d'Ela e de um homem lá na orquestra  
Preenchiam de amor o azul dos céus.  
Entrei!... Ela me olhou branca... surpresa!  
Foi a última vez que eu vi Teresa!...

E ela arquejando murmurou-me: "adeus!"

(ALVES, Castro. *Espumas Flutuantes*. In: \_ *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p.107)

Em relação ao poema, é correto afirmar:

- (A) O poema retrata a história de um amor iniciado junto à natureza, conforme as regras do Romantismo, daí a imagem "como as plantas que arrasta a correnteza"...
- (B) Apesar do uso contido das emoções nas imagens, o poema mostra um amor escandaloso, cheio de altos e baixos.
- (C) O poema é marcado por uma gradação no retrato do sentimento dos amantes e os dois primeiros versos da terceira estrofe retratam o ápice desse sentimento.
- (D) A pontuação do poema, marcada pelas reticências, obedece às regras do Romantismo e é usada apenas para efeito de plasticidade ao texto.
- (E) Os efeitos sonoros do poema e sua organização formal entram em contradição com o tema desenvolvido.





- 37 O trecho a seguir pertence ao romance realista *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, publicado em 1881.

#### CAPÍTULO CXLIV / UTILIDADE RELATIVA

Mas a noite, que é boa conselheira, ponderou que a cortesia mandava obedecer aos desejos da minha antiga dama.

— Letras vencidas, urge pagá-las, disse eu ao levantar-me.

Depois do almoço fui à casa de Dona Plácida; achei um molho de ossos, envolto em molambos, estendido sobre um catre velho e nauseabundo; dei-lhe algum dinheiro. No dia seguinte fi-la transportar para a Misericórdia, onde ela morreu uma semana depois. Minto: amanheceu morta; saiu da vida às escondidas, tal qual entrara. Outra vez perguntei, a mim mesmo, como no capítulo LXXV, se era para isto que o sacristão da Sé e a doceira trouxeram Dona Plácida à luz, num momento de simpatia específica. Mas adverti logo que, se não fosse Dona Plácida, talvez os meus amores com Virgília tivessem sido interrompidos, ou imediatamente quebrados, em plena efervescência; tal foi, portanto, a utilidade da vida de Dona Plácida. Utilidade relativa, convenho; mas que diacho há absoluto nesse mundo?

(ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.162-163).

Com relação ao texto, é correto afirmar:

- (A) É carregado de ironia ao refletir sobre a utilidade da vida de certas pessoas, alienadas de sua condição humana, como se elas fossem coisas, criadas para propósitos nem sempre nobres.
- (B) É marcado por um narrador de caráter nobre, que faz questão de pagar suas contas, figuração do bom capitalista, bastante retratado por autores realistas.
- (C) O termo “Misericórdia” indica tanto uma casa de saúde da época quanto o caráter misericordioso do narrador-personagem, muito solícito em ajudar a doente Dona Plácida.
- (D) O trecho “saiu da vida às escondidas, tal qual entrara” demonstra a piedade do narrador com a personalidade discreta de Dona Plácida, sua ilustre amiga.
- (E) O modo de retratar como encontrou Dona Plácida em sua casa é típico de obras naturalistas, prova de que o texto se filia, também, ao Naturalismo brasileiro.



- 38 O trecho que segue faz parte de “Impressões gerais”, texto que se incorpora a outros sobre a Amazônia, no livro *À margem da História*, publicado em 1909, um mês após a morte de seu autor, Euclides da Cunha, que estivera a trabalho na Amazônia e reflete sobre temas discutidos por autores que o antecederam.

Tal é o rio; tal, a sua história: revolta, desordenada, incompleta.

A Amazônia selvagem sempre teve o dom de impressionar a civilização distante. Desde os primeiros tempos da colônia, as mais imponentes expedições e solenes visitas pastorais rumavam de preferência às suas plagas desconhecidas. Para lá os mais veneráveis bispos, os mais garbosos capitães-generais, os mais lúcidos cientistas. E do amanho do solo que se tentou afeiçoar a exóticas especiarias, à cultura do aborígine que se procurou erguer aos mais altos destinos, a Metrópole longínqua demasiara-se em desvelos à terra que sobre todas lhe compensaria o perdimento da Índia portentosa.

Esforços vão. As partidas demarcadoras, as missões apostólicas, as viagens governamentais, com as suas frotas de centenas de canoas, e os seus astrônomos comissários apercebidos de luxuosos instrumentos, e os seus prelados, e os seus guerreiros, chegavam, intermitentemente, àqueles rincões solitários, e armavam rapidamente no altiplano das "barreiras" as tendas suntuosas da civilização em viagem. Regulavam as culturas; poliam as gentes; aformoseavam a terra.

Prosseguiram a outros pontos, ou voltavam - e as malocas, num momento transfiguradas, decaíam de chofre, volvendo à bruteza original.

(CUNHA, Euclides da. *À margem da História*. São Paulo, Cultrix)

Sobre o texto, é correto afirmar:

- (A) Retoma a história da região amazônica, sempre olhada como selvagem, em comparação com a história da Índia, considerada portentosa.
- (B) Faz apologia aos projetos de civilização da região e destaca sua preferência pelos dos religiosos, dos militares e dos cientistas.
- (C) Compara a história da região com a do rio [Amazonas] porque o narrador se ressentia da falta de estradas que interliguem a região.
- (D) O narrador se utiliza de recursos satíricos para denunciar que a região amazônica sempre foi palco de ações desordenadas de dominação.
- (E) Denuncia que a região amazônica sempre foi olhada como selvagem e considerada indomável, porque vítima de projetos que não respeitavam nem a natureza local e nem os habitantes nativos.



39 O poema a seguir foi publicado por Mário de Andrade, em 1928, no livro *Clã do Jabuti*.

**Poema**

Neste rio tem uma iara....  
De primeiro o velho que tinha visto a iara  
Contava que ela era feiosa, muito!  
Preta gorda manquitola ver peixe-boi.  
Felizmente velho já morreu faz tempo.  
Duma feita, madrugada de neblina  
Um moço que sofria de paixão  
Por causa duma índia que não queria ceder pra ele,  
Se levantou e desapareceu na água do rio.  
Então principiaram falando que a iara cantava, era moça,  
Cabelos de limo verde do rio...  
Ontem o piá brincabrincando  
Subiu na igara do pai abicada no porto,  
Botou a mãozinha na água funda.  
E vai, a piranha abocanhou a mãozinha do piá.  
Neste rio tem uma iara...

(ANDRADE, Mário. "Clã do Jabuti". In *Poesias completas*. São Paulo Círculo do Livro, s/d, p.149)

Sobre o poema, é correto afirmar:

- (A) Segue a estética do Modernismo ao trazer como tema o que era moda na época: o lendário amazônico em uma perspectiva etnográfica e ao mesmo tempo satírica.
- (B) Figura uma realidade que se aproxima do lendário amazônico, mas que poderia se identificar com qualquer outra região brasileira.
- (C) Segue a estética modernista ao demonstrar liberdade formal: sem uso de esquema métrico, nem de rimas; com expressões coloquiais e neologismo, como a palavra "brincabrincando".
- (D) O primeiro verso é igual ao último, técnica modernista da repetição para compensar a falta de outros recursos formais no poema.
- (E) O eu lírico do poema é o moço que se apaixonou pela índia e desapareceu na água.



- 40 O texto que segue pertence ao romance *Marajó*, do autor paraense Dalcídio Jurandir, publicado em 1947. O enredo do romance retrata a estrutura agrária da região assentada no latifúndio e seus problemas.

A lancha entrou numa curva, desembocou nos largos campos de ambas as margens. O administrador então ergueu-se e indicou:

\_ Aqui principia a propriedade.

O proprietário levantou-se e ficaram os dois, apoiados no balaústre da lancha que avançava arquejante, olhavam, silenciosos e graves, a extensão derramada dos campos, desenrolando-se, gado pastando, ilhas aqui e ali, trechos de uma paz úmida e verde, uma ou outra barraca como nódoas, de onde cresciam, nas portas, tristes barrigas de crianças, mulheres na beirada lavando roupa, garças voando, a égua relinchou alto com imponência, os campos passavam, passavam, um búfalo olhou a lancha, imenso e desafiador. Os campos passavam. A contemplação foi demorada e como fascinante para o fazendeiro.

(JURANDIR, Dalcídio. *Marajó*. Rio de Janeiro/Brasília: Cátedra/INL, 1978, p. 294).

Em relação ao texto, é correto afirmar:

- (A) O trecho “um búfalo olhou a lancha, imenso e desafiador.” revela o perigo a que o fazendeiro e o administrador estavam expostos e exalta-lhes a coragem.
- (B) O trecho “a contemplação foi demorada e como fascinante para o fazendeiro.” indica a sensibilidade dele para os dramas sociais advindos do latifúndio.
- (C) A expressão “triste barriga de crianças” indica que as crianças ficavam tristes à porta porque as mães estavam lavando roupa no rio.
- (D) A expressão “triste barriga de crianças” indica o índice de pobreza da região e auxilia o leitor a visualizar a perspectiva crítica da obra com relação àquela estrutura agrária.
- (E) A reiteração da palavra “passavam” é proposital para dimensionar o cansaço do fazendeiro e do administrador ao verem tanta terra.



PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

O texto *As raízes do açaí* apresenta alguns fatos que fizeram o açaí se tornar um produto de exportação e ser consumido em várias partes do Brasil e do mundo. Apesar dessa mudança e de tudo que ela implica, o Pará continua a ser o maior produtor e consumidor de açaí. Assim, diante da importância que esse fruto tem para a nossa cultura, **escreva um texto em prosa, tratando do “açaí como fonte de alimentação e de renda para a população paraense”**.

Tema:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Rascunho